



FEB - FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

"Conspira contra sua própria grandeza, o povo que não cultiva seus feitos heróicos"



27 DE JANEIRO

DIA INTERNACIONAL DA LEMBRANÇA DO HOLOCAUSTO

Imagine-se repentinamente desprovido de todas as suas posses, móveis, dinheiro, objetos pessoais e até roupas.

Imagine-se também ser brutalmente privado de sua liberdade, convívio familiar, trabalho e recreação.

Imagine-se vendo pela última vez os seus pais, irmãos, esposa, marido, filhos e amigos, sem pelo menos lhes dar um abraço de despedida.

Imagine-se ainda ser subtraído de seu lar e ser transportado dentro de vagões ferroviários para antes utilizados para o transporte de gado.

Imagine-se confinado durante dias no interior de um desses vagões superlotados, onde as pessoas que morriam durante a viagem, que podia durar dias, permaneciam de pé até o seu destino por absoluta falta de espaço.

Tente imaginar o medo, o cansaço, a fome e a sede constantes, o cheiro dos dejetos, o choro das crianças indefesas e as inevitáveis discussões que haviam no interior desses vagões.

Imagine-se perdendo o seu nome e o sobrenome hereditário de seu país, passando a ser identificado apenas por um número, muitas vezes tatuado em sua pele.

Imagine ser rotineiramente humilhado, ameaçado aos gritos, espancado e submetido a uma jornada de trabalhos forçados por mais de 12 horas diárias. Imagine ser consumido pela fome, pelos piochos e percevejos, pela diarreia e outras doenças, sem a menor possibilidade de tratamento.

Imagine-se nas noites frias do inverno europeu, dividindo um beliche de tábuas, que quando muito era forrado de palha, com outras cinco pessoas estranhas.

Imagine-se disputando um mísero e insignificante pedaço de pão moído com seus colegas de infâmico como se fossem animais irracionais em busca de alimento.

Imagine-se como um coelho ou como um rato, sendo fite de cobaia para as mais insanas e desumanas "expe-



riências médicas".

Imagine-se no interior de uma câmara de gás, inalando veneno. Pense no pavor de uma cena com esta.

Imagine-se sendo cremado e a fumaça de seu corpo se espalhando pelos céus. Mesmo depois de ter feito este duro exercício de imaginação, com certeza você ainda estará muito distante do que foi o cotidiano das vítimas do Holocausto Nazista. É impossível mensurar o sofrimento daquelas pessoas, cuja única culpa, foi ter sido enquadrada em umas das categorias elitadas para serem os "inimigos" do pretense Reich Milenar Alemão, que por felicidade, durou apenas 12 anos (1933/1945). Os piores anos da humanidade!

Repentinamente, em pleno século 20, o simples fato de ser ter origem eslava, ser maçom, cigano, testemunha de Jeová, homossexual, deficiente físico, mental, opositor político, e principalmente de judeu, passou a ser crime, levando a morte milhões de seres humanos.

Seis milhões de judeus, homens, mulheres e crianças inocentes, foram sacri-

propriedade do Estado. Isso também aconteceu com o ouro dos dentes das vítimas e até com os pelos de seus corpos que eram utilizados para cor-deões detonantes e forrações. Tudo era aproveitado!

Quando os aliados entraram na Europa ocupada, retomando territórios antes ocupados, os campos de concentração foram oficialmente descobertos e as bestialidades que eram ali realizadas passaram a ser de conhecimento público.

Em 27 de janeiro de 1945, tropas soviéticas libertaram Auschwitz, campo onde foram mortas mais de 1,5 milhões de pessoas, a maioria delas de origem judaica.

Para quem tem o hábito de menosprezar a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, é bom lembrar que o soldado brasileiro lutou contra os homens que defendiam a ideologia nazista, promovida dessas parangueiros, sofrimentos e mortes. Para quem não sabe, a apenas 50 km da zona de ação da FEB na Itália, existia um campo de concentração de Fossoli, que através de uma extensa malha ferroviária, "abastecia" Auschwitz com mais vítimas.

Em 24 de janeiro de 2005, sessenta anos do final da guerra e da libertação dos campos de concentração, a Assembleia Geral das Nações Unidas, através da resolução 60/7, instituiu o dia 27 de janeiro como "DIA INTERNACIONAL DA LEMBRANÇA DO HOLOCAUSTO". Data muito importante para a manutenção da memória das vítimas da tirania nazista e para a reflexão sobre tudo o que se passou durante a Segunda Guerra Mundial.

Elas jamais poderão ser esquecidas! Que o sacrifício dos milhões de inocentes seja sempre um alerta para que a tirania nazista, comunista ou de qualquer outra ideologia ou credo, jamais se repita!

* Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional BH - Membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil - Sócio Correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil - Pesquisador Associado ao CEPHIMEX



Centro Cultural

CASA DA FEB
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA



VETERANOS DA FEB TEM MÉD DR CARLOS HENRIQUE BESSA E TEM R/2 INF DR ISRAEL ROSENTHAL COMPLETAM 101 E 100 ANOS NO MESMO DIA - 31 DE JANEIRO DE 2021

O ano era 1944. Jovens formandos, os Tenentes Bessa e Rosenthal embarcaram em uma viagem para o desconhecido, sem saber se um dia voltariam. Dr Bessa foi incorporado ao 1º Batalhão de Saúde, socorrendo nossos bravos soldados, sob fogo inimigo, bem como prisioneiros alemães que se renderam com a 148ª Divisão de Infantaria da Wehrmacht. Dr Rosenthal era Tenente de Infantaria formado pelo CPOR, mas dada a carência de dentistas, foi requisitado pelo Serviço de Odontologia, onde foi tão útil quanto se comandasse um Pelotão. Na FEB honraram duplo juramento - aquele que todo militar presta, de defender a Pátria se necessário com o sacrifício da própria vida, e o da profissão, tratar e curar a dor dos que sofrem, seja entregando a farda verde-oliva do Exército de Caxias, seja o jaleco branco do Serviço de Saúde de Severiano da Fonseca. Hoje, felizes pelo dever cumprido, e cercados do carinho de familiares e amigos, comemoram as belíssimas efemérides. Aos aniversariantes, votos de felicidades e somente alegrias, em nome dos sócios, diretores, conselheiros e amigos da Casa da FEB, e de sua imensa legião de admiradores!!!



Visite o Museu da FEB

Aberto ao público de 2ª a 6ª feira de 09:30 às 16:30 h.

Sábado / Domingo de 09:30 às 13:00 h.

Belo Horizonte - Rua Tupis, 723 - Centro

Agendamos visitas e palestras somente no Museu. Tel. (31) 3224-9891
www.anvfeb.com.br

Juiz de Fora - Rua Howian, 40 - Centro

São João Del Rei - Área do Círculo Militar - Centro

PRESTIGIE NOSSOS VETERANOS COM A SUA VISITA

Assessoria de Comunicação Social - Casa da FEB
Prof. Israel Blajberg (blajberg@poi.ufr.br)